

Você sabia que a [redação do Enem](#) possui uma pontuação tão alta que pode servir como critério de desempate no ingresso em vestibulares, além de desclassificar candidatos que zeraram ou tiveram baixo desempenho na avaliação?

Por esse motivo, é melhor ficar por dentro dos tipos de argumentos que podem ser utilizados para convencer o leitor, o quanto antes.

Afinal, se você já tem familiaridade com a prova, sabe que o gênero textual da redação é [dissertativo-argumentativo](#), o que exige a defesa de um ponto de vista por meio de explicações e argumentações, e não apenas a exposição de informações.

Pensando em ajudar você, separamos alguns tipos de argumentos que podem ser utilizados na redação. Confira!

Tipos de argumentos

Como foi dito, o objetivo do argumento na redação do Enem é convencer o leitor a respeito de um ponto de vista. O leitor em questão é o avaliador da banca, o que exige níveis altos na argumentação, para mostrar que você tem repertório sociocultural, capacidade argumentativa e de sintetização, e tem preparação para [entrar no ensino superior](#).

A seguir, conheça os principais tipos de argumento!

1. Argumentos de autoridade

A temática da redação é sobre ciência? Você pode citar o divulgador científico Átila Amaral, por exemplo, que é uma fonte confiável e com propriedade em questão. Da mesma maneira, se a temática envolver educação, que tal utilizar alguma citação do educador Paulo Freire?

Você pode fazer isso de forma direta por meio de aspas, com as frases exatas do que as autoridades escolhidas falaram, ou indiretamente, ao reescrever o que as pessoas citaram.

Ao utilizar esse argumento, sua [redação](#) ganha mais fundamentação e credibilidade no que é escrito. Além disso, a estratégia também contribui para que os avaliadores enxerguem você como alguém que tem repertório e conhecimento de mundo.

2. Argumento por comprovação

Já ouviu a máxima que diz que contra fatos não há argumentos? Então, podem existir argumentos sim, mas contar com dados estatísticos e pesquisas relacionadas ao ponto de vista explanado, eleva o embasamento do seu texto e mostra comprovação de uma tese.

Para isso, é necessário que você mencione a fonte das evidências trazidas e que ela seja confiável. Caso contrário, o seu posicionamento pode ser mal visto. Assim, que tal utilizar informações já muito conhecidas e de domínio público ou até mencionadas nas questões objetivas? Essa é uma ótima opção!

3. Argumentação por comparação

É possível expor dois lados de um mesmo fato e fazer um comparativo para comprovar um ponto de vista defendido. Desse jeito, você mostra que entende de vários assuntos, sabe argumentar e ainda sintetizar ideias.

Quer um exemplo? A saga de filmes e livros “Harry Potter” pode entrar na argumentação por comparação na temática dos direitos de crianças e adolescentes, ao falar sobre a opressão vivida pelo personagem principal quanto às atividades de lazer.

Na teoria você pode fazer relação com praticamente tudo, desde que faça sentido e saiba sintetizar as informações para caber no limite de linhas e não tangenciar o tema. Tudo isso vai de acordo com a criatividade do autor.

Quer dizer, o professor Giraffales, personagem do seriado “Chaves”, pode servir como exemplo para falar de educação; o filme da Disney, “Frozen”, pode ser relacionado com temáticas indígenas; a personagem Mulher Maravilha pode se encaixar em temas de empoderamento, consumismo, educação política, ética e moral e muito mais.

4. Argumento por causa e consequência

Para comprovar a tese defendida, o autor pode utilizar relações de causa e consequência, que podem ser positivas ou negativas, de acordo com as estratégias pensadas pelo aluno. Nesse sentido, existem inúmeras analogias que podem ser feitas e **conectivos** utilizados, como em virtude de, porque, já que, conseqüentemente, assim, com efeito, em virtude de, em razão disso etc.

Já conseguiu pensar em algum exemplo? Você pode utilizar desde o descrédito da ciência e da pandemia do coronavírus publicamente pelas autoridades políticas com o aumento e descontrole dos casos da doença — se tiver dados e pesquisas que comprovem a relação, melhor ainda.

Outra relação de causa e consequência que pode ser utilizada é o auxílio emergencial na complementação da renda dos mais pobres para diminuir os efeitos da crise econômica, muito em virtude da pandemia. Assim como o seu corte na renda dos brasileiros mais pobres.

5. Argumento por exemplificação

Ao longo do nosso artigo, você acompanhou inúmeros exemplos de situações que podem ser incluídas na argumentação da redação do Enem, desde que eles sejam muito conhecidos e noticiados — ou seja, se pensar em utilizar uma situação específica que aconteceu com um amigo seu, descarte a ideia.

Esse tipo de argumentação é útil especialmente para ilustrar um ponto de vista ou tema muito teórico e tornar a sua fundamentação mais rica e interessante. Afinal, lembre-se que a banca avaliadora vai lidar com centenas de redações, conseguir prender a atenção dos leitores positivamente pode ser muito útil.

6. Argumento por enumeração

Esse tipo de argumentação, mais do que os outros, exige que você saiba sintetizar e organizar as ideias muito bem, já que será necessário listar vários argumentos sobre o assunto e defender seu ponto de vista.

Uma forma de fazer isso é mencionar na introdução que existem dois problemas para a temática abordada e citá-los um a um, ao longo do desenvolvimento. Para isso, é possível contar com os conectivos: primeiramente, em primeiro lugar, além disso, outro fator importante etc.

Por exemplo, em uma temática da redação sobre o descontrole da pandemia, você pode falar em um parágrafo sobre a dificuldade de pessoas de baixa renda cumprirem o distanciamento social por se deslocarem em transportes lotados, morarem em casas pequenas e desconfortáveis. No seguinte, é possível contar com alguns dos conectivos mencionados e falar sobre a influência das autoridades políticas no descontrole do vírus.

Adotar as melhores estratégias para ter um bom resultado na redação passa necessariamente pelo conhecimento dos diferentes tipos de argumentação. No entanto, isso precisa ser aliado aos [treinos](#), para que você saiba colocar em prática o que aprendeu e se dê bem na prova.

Gostou do nosso post? Aproveite para conferir nosso e-book sobre [como não errar nos estudos e redação do Enem](#), e aprofunde seu conhecimento no assunto!